



Aula: Conceitos e linguagens Introdução a Programação

Túlio Toffolo & Puca Huachi
<http://www.toffolo.com.br>

Departamento de Computação
Universidade Federal de Ouro Preto

Aula: Conceitos e linguagens

- 1 O que é um computador?
- 2 Organização de Computadores
- 3 Programação e Hierarquia de Dados
- 4 Linguagens de Programação
- 5 Fluxogramas

Aula: Conceitos e linguagens

- 1 O que é um computador?
- 2 Organização de Computadores
- 3 Programação e Hierarquia de Dados
- 4 Linguagens de Programação
- 5 Fluxogramas

O que é um computador?

- Um computador é um dispositivo capaz de realizar computações e tomar decisões lógicas milhões (e até bilhões) de vezes mais rapidamente que o homem. Muitos computadores realizam um bilhão de adições por segundo!
- Uma pessoa operando uma calculadora de mesa pode gastar a vida toda para fazer cálculos e ainda assim não concluir a mesma quantidade de cálculos que um poderoso computador pessoal (PC) pode realizar em um segundo.

O que é um computador?

Questões para ponderar:

- Como saber se a pessoa somou os números corretamente?
- Como saber se o computador somou os números corretamente?

O que é um computador?

- Os computadores processam **dados** sob o controle de conjuntos de instruções chamados **programas de computador**.
- Esses programas orientam o computador por meio de conjuntos ordenados de **ações** especificadas por pessoas chamadas **programadores de computador**.

O que é um computador?

- Um computador consiste de vários dispositivos referidos como **hardware**:
 - unidades de processamento
 - teclado
 - mouse
 - monitor
 - memória (RAM / SSD)
 - etc
- Os programas executados em um computador são referidos como **software**.

Aula: Conceitos e linguagens

- 1 O que é um computador?
- 2 Organização de Computadores
- 3 Programação e Hierarquia de Dados
- 4 Linguagens de Programação
- 5 Fluxogramas

Organização do Computador

Praticamente, todos os computadores podem ser considerados como divididos em seis unidades lógicas:

- Entrada
- Saída
- Armazenamento Principal
- Armazenamento Secundário
- Unidade de Aritmética e Lógica
- Unidade Central de Processamento

Organização do Computador

● Unidade de Entrada

- Esta é a seção “receptora” do computador.
- Ela obtém informações (dados e programas de computador) de **dispositivos de entrada** e coloca essas informações à disposição das outras unidades para o processamento.
- A maioria das informações é inserida em computadores por meio de dispositivos de entrada, como teclados, *touch screens* e mouse.

Organização do Computador

● Unidade de Entrada

Outras formas de entrada:

- falar com seu computador, digitalizar imagens e códigos de barra;
- leitura de dispositivos de memória secundária (HD, DVD, *Blu-ray Disc*, *USB Flash drives*);
- receber um vídeo de uma *webcam* ou receber informações de uma rede, como a Internet;
- obter dados de posicionamento a partir de um dispositivo de GPS;
- coletar informações de movimento e orientação a partir de um acelerômetro em um *smartphone*;
- etc

Organização do Computador

• Unidade de Saída

- Esta é a seção de “envio” do computador.
- A maioria das informações enviadas para a saída de computadores é exibida em telas, impressas em papel ou utilizadas para controlar outros dispositivos.
- Os computadores também podem gerar saída de suas informações para redes, como a Internet, entre outros.

Organização do Computador

• Unidade de Armazenamento Principal

- Esta é a seção de armazenamento de relativamente **baixa capacidade** e **rápido acesso** do computador.
- Armazena os programas de computador enquanto estão sendo executados. Retém informações que foram inseridas pela unidade de entrada, para se tornarem imediatamente disponíveis para o processamento quando for necessário.
- As informações na unidade de memória são **voláteis**, são perdidas quando o computador é desligado. A unidade de memória costuma ser chamada de memória ou memória principal.

Organização do Computador

- **Unidade de Armazenamento Secundária**
 - Esta é a seção de armazenamento de alta capacidade e longo prazo do computador (**acesso lento**).
 - As informações no armazenamento secundário são **persistentes**; preservadas quando o computador é desligado. Em geral exigem muito mais tempo para serem acessadas do que as informações na memória principal, mas o custo por unidade de armazenamento secundário é muito menor.
 - Exemplo: unidades de disco, CDs, DVDs, HDs, etc.

Organização do Computador

● Unidade de Aritmética e Lógica

(ALU – *Arithmetic and Logic Unit*)

- Esta é a seção de “produção” do computador.
- Ela é responsável pela realização de cálculos, como adição, subtração, multiplicação e divisão.
- Contém os mecanismos de decisão que permitem ao computador, por exemplo, comparar dois itens da unidade de memória para determinar se são iguais ou não.
- Nos sistemas atuais, a ALU é usualmente implementada como uma parte da CPU.

Organização do Computador

● Unidade Central de Processamento

(CPU – *Central Processing Unit*)

- Esta é a seção “administrativa” do computador. Ela coordena e supervisiona a operação das outras seções.
- A CPU diz à unidade de entrada quando as informações devem ser lidas e transferidas para a unidade de memória, informa à ALU quando as informações da unidade de memória devem ser utilizadas em cálculos e instrui a unidade de saída sobre quando enviar as informações da unidade de memória para certos dispositivos de saída.

Organização do Computador

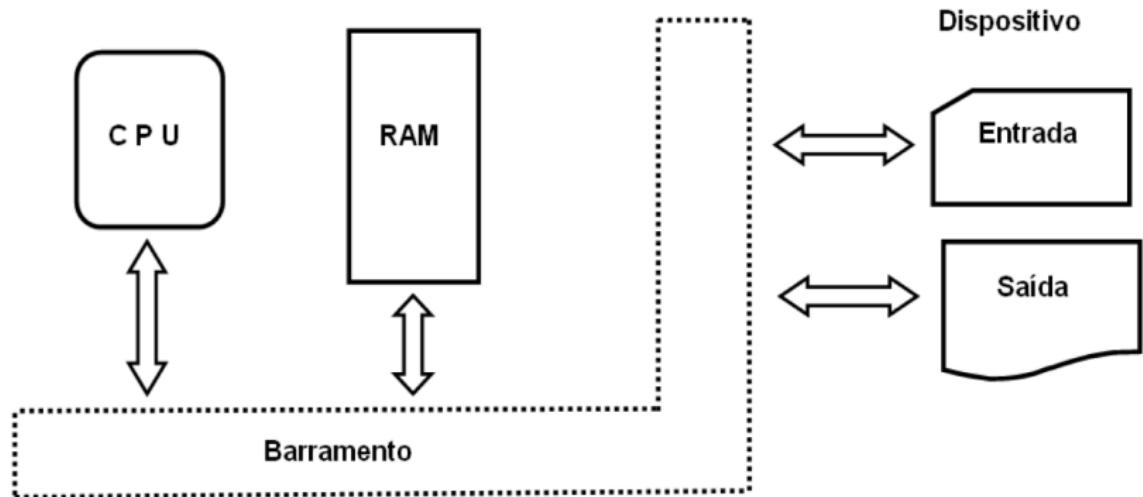
• Unidade Central de Processamento

(CPU – *Central Processing Unit*)

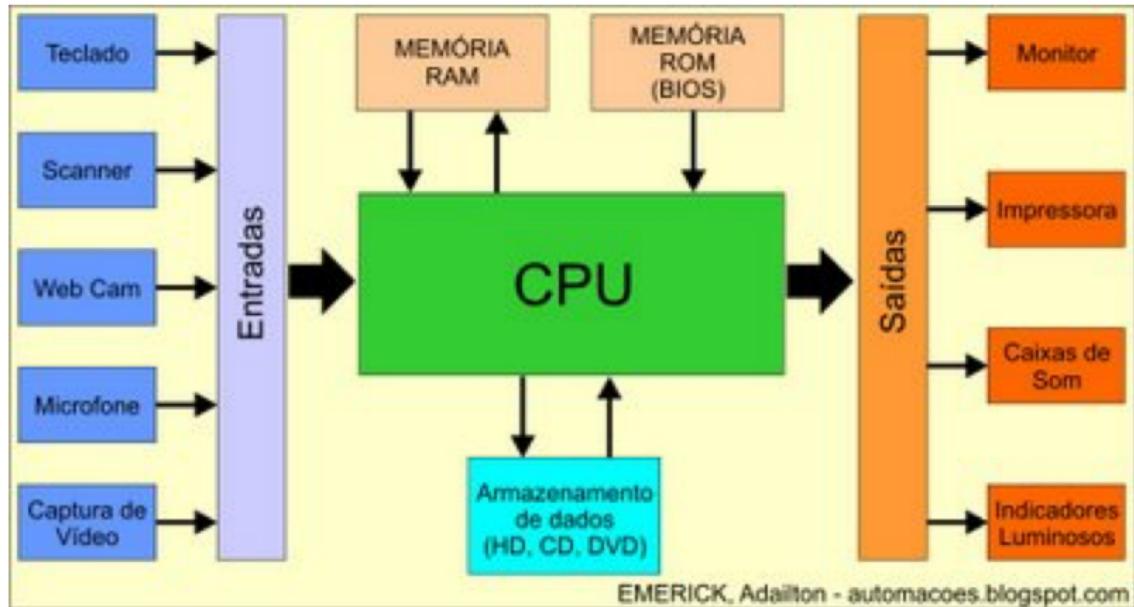
- Muitos computadores de hoje têm múltiplas CPUs e, portanto, podem realizar muitas operações simultaneamente - esses computadores são chamados de multiprocessados.
- um processador *multi-core* implementa múltiplos processadores em um único chip de circuito integrado; um processador *dual-core* possui duas CPUs e um *quad-core* possui quatro CPUs.
- Um computador *desktop* atual possui processadores que podem executar bilhões de instruções por segundo.

Organização do Computador

A Arquitetura Simplificada de um Computador (modelo de Von Neumann)



Organização do Computador



Aula: Conceitos e linguagens

- 1 O que é um computador?
- 2 Organização de Computadores
- 3 Programação e Hierarquia de Dados
- 4 Linguagens de Programação
- 5 Fluxogramas

Programa e Programação

- **Programa:** geralmente referido como *software* (instruções escritas para que o computador realize ações e tome decisões).
- **Programação Estruturada:** metodologia de programação constituída por sequências, desvios e repetições de instruções de uma linguagem de programação.

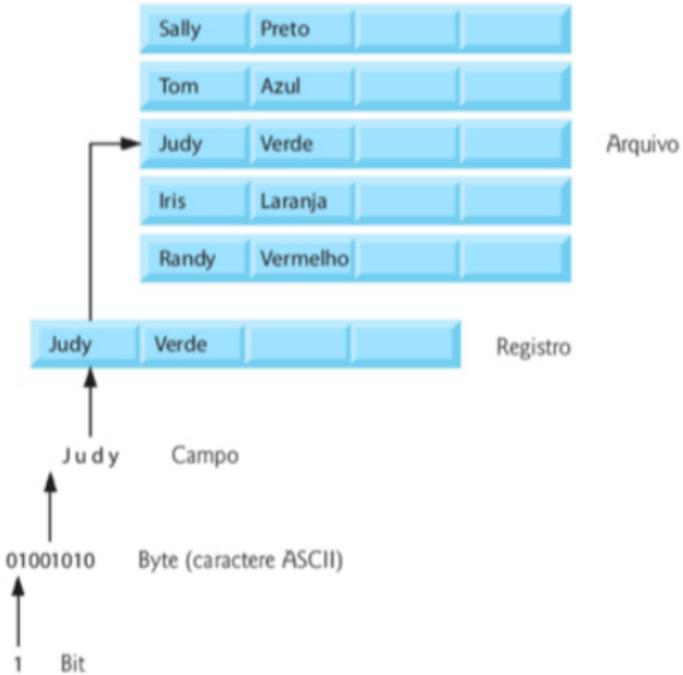
Programa e Programação

- C e C++ são duas das linguagens mais populares para o desenvolvimento de software.
- Deitel: usa a versão do C/C++ padronizado nos EUA através do ANSI - *American National Standards Institute* e mundialmente por meio dos esforços da ISO - *International Organization for Standardization*

Hierarquia de Dados

- Lembre-se que um computador digital utiliza bits (dados binário: 0 ou 1).
- Assim, os dados são processados por computadores a partir de uma hierarquia de dados que se torna maior e mais complexa em estrutura, a medida que avançamos de bits para caracteres, depois para campos, e assim por diante.

Hierarquia de Dados



Hierarquia de Dados

- **Bit**

- É o menor item de dado em um computador, o qual pode assumir o valor **0** ou **1** Binary Digit.
- É notável como funções importantes de hardware realizam computações por meio da simples mudança do bit 0 para o bit 1, e vice-versa.

- **Byte**

- Conjunto de 8 bits.

Hierarquia de Dados

• Caractere

- É tedioso para o ser humano trabalhar com dados no formato de baixo nível (bit).
- Preferência: dígitos decimais (0-9), letras (A-Z e a-z), símbolos especiais (\$, @, %, #, &, *, (,), +, etc).
- Caracteres: dígitos, letras e símbolos especiais.

Hierarquia de Dados

● Caractere

- Conjunto de Caracteres do Computador: é o conjunto de todos os caracteres usados para escrever os programas e os itens de dados.
- Os computadores processam somente 1s e 0s, assim o conjunto de caracteres do computador representa todo caractere com um padrão de 1s e 0s.
- C/C++ usa a codificação ASCII – *American Standard Code for Information Interchange*.

Hierarquia de Dados

- **Campo – *Field***

- Da mesma forma que os caracteres são formados por bits, os campos são compostos por caracteres.
- Um campo é um grupo de caracteres, ou bytes, que transmite um significado.
- Por exemplo, um campo constituído por letras maiúsculas e minúsculas pode ser usado para representar o nome de uma pessoa, e um campo constituído por dígitos decimais poderia apresentar a idade de uma pessoa.

Hierarquia de Dados

- **Registro – Record**

- Um conjunto de campos inter-relacionados compõe um registro.
- Por exemplo, um registro de um empregado poderia conter:
 - Identificação (um número decimal)
 - Nome (uma cadeia de caracteres ? campo)
 - Ano de admissão (cadeia de caracteres numéricos)

Hierarquia de Dados

● Arquivo – *File*

- Um arquivo é um grupo de registros.
- Genericamente, um arquivo contém dados arbitrários em formatos arbitrários.
- Em alguns sistemas operacionais, um arquivo é simplesmente visto com uma sequência de bytes.
- Uma organização de bytes em um arquivo, tal como uma lista de registros, é uma visão criada pela aplicação do programador.

Unidades de Armazenamento

Prefixo	Abreviação	Valor Geral	Valor em Ciência da Computação	Exemplo de Uso
Kilo	k	1.000	1.024	256 kilobytes
Mega	M	1.000.000	1.048.576	512 megabytes
Giga	G	1.000.000.000	1.073.741.824	1 gigabytes
Tera	T	1.000.000.000.000	1.099.511.627.776	

- $1 \text{ Megabyte} = 1.024 * 1 \text{ kilobyte}$
- $1 \text{ Gigabyte} = 1.024 * 1 \text{ Megabyte}$
- $1 \text{ Terabyte} = 1.024 * 1 \text{ Gigabyte}$

Aula: Conceitos e linguagens

- 1 O que é um computador?
- 2 Organização de Computadores
- 3 Programação e Hierarquia de Dados
- 4 Linguagens de Programação
- 5 Fluxogramas

Linguagens de Programação – LP

- Os programadores escrevem seus programas em várias LPs, algumas entendidas diretamente pelos computadores, outras requerendo passos intermediários de tradução.
- As LPs são divididas em três tipos gerais:
 - 1 Linguagens de Máquina
 - 2 Linguagens Assembly
 - 3 Linguagens de Alto-nível

Linguagens de Programação

- Qualquer computador entende diretamente sua própria **linguagem de máquina**, definida por seu **projeto de hardware**.
- São geralmente constituídas por *strings* de números (1s e 0s), as quais instruem ao computador como realizar as operações mais elementares, uma de cada vez.
- São **dependentes de máquina**: uma linguagem de máquina particular somente pode ser usada em um único tipo de computador.

Linguagens de Máquina

- São incômodas para o ser humano.
- Por exemplo, seja uma seção de um programa que soma o pagamento da hora extra ao salário base, e a seguir, armazena o resultado no salário bruto:
11000101 10010001
10100101 10111010
11100111 10011110
- São **dependentes de máquina**: uma linguagem de máquina particular somente pode ser usada em um único tipo de computador.

Linguagens de Assembly

- Substituir as **strings de números** (entendidas diretamente pelo computador) por **abreviações similares ao inglês** que representavam as operações elementares (mnemônicos).
- Eses mnemônicos formaram as bases das Linguagens Assembly.
- **Assembler:** é um programa tradutor para converter os programas em **linguagem assembly** para **programas em linguagem** de máquina (na velocidade do processamento de um computador).

Linguagens de Assembly

- Traduzindo o programa:

Linguagem de Máquina		Linguagem Assembly
11000101 10010001		load salarioBase
10100101 10111010	←→	add horaExtra
11100111 10011110	tradução	store salarioBruto

- Embora esse código seja mais claro para o ser humano, ele é incompreensível para os computadores (até que seja traduzido para linguagem de máquina).

Linguagens de Alto-nível

- A utilização dos softwares aumentou com o surgimento das linguagens assembly.
- Porém, os programadores escreviam muitas linhas de código, mesmo para tarefas simples!
- Linguagem de Alto-nível: desenvolvidas para acelerar o processo de criação de softwares, onde as instruções para o computador realizavam tarefas mais complexas.
- Os programas tradutores, chamados **compiladores**, traduziam programas em linguagem de alto-nível para programas em linguagem de máquina.

Linguagens de Alto-nível

- As instruções em alto-nível parecem com palavras cotidianas do inglês e contém comumente notações matemáticas.
- A instrução em alto-nível representa o programa descrito anteriormente:

```
salarioBruto = salarioBase + horaExtra
```

Linguagens de Alto-nível

- Tradução:

salarioBruto = salarioBase + horaExtra



11000101 10010001



load salarioBase

10100101 10111010



add horaExtra

11100111 10011110

store salarioBruto

As linguagens C/C++

- C++ foi uma evolução a partir de C, linguagem desenvolvida por Dennis Ritchie na Bell Laboratories.
- C é disponível para a maioria dos computadores e é independente de *hardware*.
- Mediante um projeto criterioso, é possível escrever programas C **portáveis** para a maioria dos computadores.
- Problema: o uso difundido de C em vários tipos de computadores (as vezes chamados de plataforma de hardware) levou a muitas variações da linguagem.
- Necessidade: uma versão padronizada de C.

As linguagens C/C++

- ANSI – *American National Standards Institute*, em cooperação com a ISO – *International Organization for Standardization*, criaram o documento de padronização da linguagem C, publicado em 1990, referido como ANSI/ISO 9899:1990.
- C99 é o último padrão ANSI para a linguagem C.
- C++, uma extensão de C, foi desenvolvida por Bjarne Stroustrup no início dos anos 802, no Bell Laboratories.
- C11, é o padrão atual da linguagem C++ (já existe o C14, porém ele é, basicamente, uma pequena extensão do padrão C11).

As linguagens C/C++

- C++ provê várias características que “aprimoraram e renovaram” a linguagem C, mas o mais importante, foi o provimento de capacidades para programação orientada por objetos.
- Os programas C++ consistem de “pedaços” chamados classes e funções.
- Podemos escrever nossas próprias classes ou funções. Entretanto podemos reutilizar as que já estão prontas; contidas na *C++ Standard Library*.
- Duas partes no aprendizado de C++: 1) a própria linguagem C++; e 2) como usar as classes e funções da biblioteca padrão.

Um ambiente típico de desenvolvimento C/C++

- Passos comuns utilizados na criação e execução de uma aplicação C/C++.

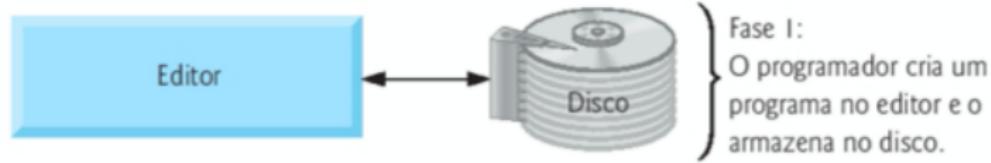
Um ambiente típico de desenvolvimento C/C++

• Fase 1: Criando um programa

- Esta fase consiste da edição de um arquivo com um **programa editor** (normalmente conhecido como um editor).
- Você digita um programa C/C++ (tipicamente conhecido como **programa fonte**) usando o editor, faz as correções necessárias e salva o programa em um dispositivo de memória secundária, por exemplo, o HD.
- Frequentemente, os nomes de arquivos dos programas fonte C terminam com a extenção .c e de C++ com as extensões .cpp, .cxx ou .cc.

Um ambiente típico de desenvolvimento C/C++

- **Fase 1: Criando um programa**



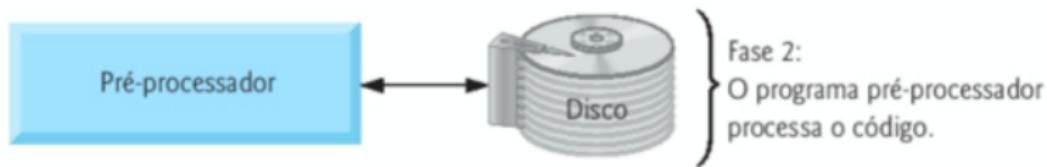
Um ambiente típico de desenvolvimento C/C++

- **Fase 2: Pré-processando um Programa C/C++**

- Na fase 2, você fornece o comando para **compilar** o programa.
- Em um sistema C/C++, um programa **pré-processador** executado automaticamente antes que a fase de tradução do compilador inicie (então, chamaremos a fase 2 de pré-processamento e a fase 3 de compilação).
- O pré-processador obedece a comandos chamados **diretivas do pré-processador**, que indicam que certas manipulações são realizadas no programa antes da compilação.
- Estas manipulações usualmente incluem outros arquivos de texto para serem compilados, e realizam várias substituições de texto.

Um ambiente típico de desenvolvimento C/C++

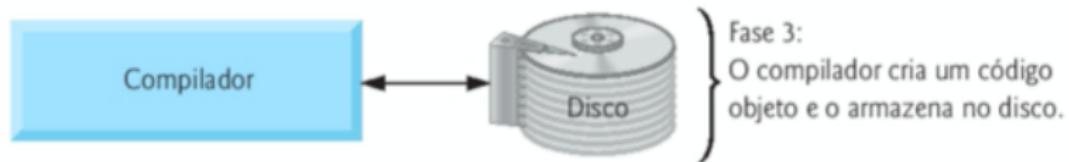
- **Fase 2: Pré-processando um Programa C/C++**



Um ambiente típico de desenvolvimento C/C++

● Fase 3: Compilando um Programa C/C++

- Na fase 3, o compilador **traduz** o programa C/C++ (código fonte, em **alto nível**) em um código de linguagem de máquina (código objeto, em **baixo nível**).



Um ambiente típico de desenvolvimento C/C++

● Fase 4: Ligação (*linking*)

- Tipicamente, um programa C/C++ contém referências para funções e dados definidos em outros lugares, tais como nas bibliotecas padrão ou nas bibliotecas privadas de um grupo de programadores trabalhando em um projeto particular.
- O código objeto produzido pelo compilador C ou C++ contém, tipicamente, “buracos” por causa dessas partes ausentes. Um **ligador** (*linker*) liga o código objeto com o código das funções ausentes para produzir um programa executável (sem partes ausentes).
- Se um programa é compilado e ligado corretamente, é produzida uma **imagem executável**.

Um ambiente típico de desenvolvimento C/C++

- **Fase 4: Ligação (*linking*)**



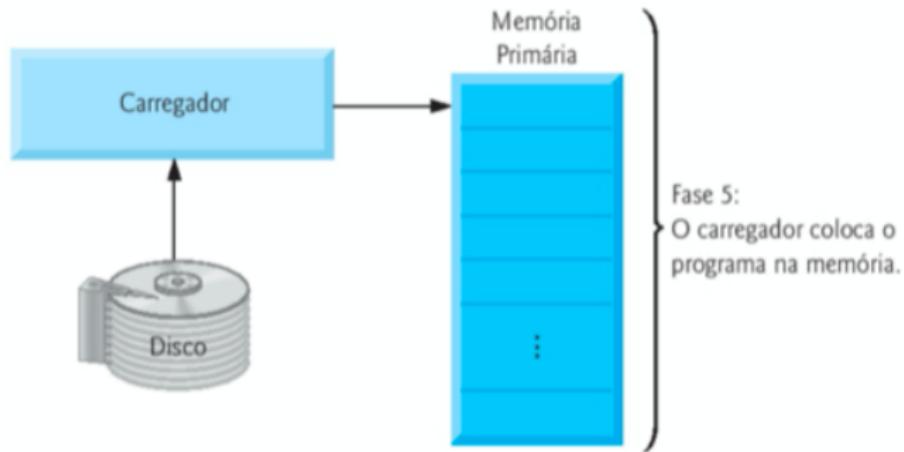
Um ambiente típico de desenvolvimento C/C++

● Fase 5: Carga (*loading*)

- Antes de um programa ser executado, ele deve ser primeiramente colocado na memória (primária). Isto é feito pelo **carregador (loader)**, que toma a imagem executável do disco e a transfere para a memória.
- Os componentes adicionais das bibliotecas compartilhadas, que proveem suporte ao programa, também são carregados.

Um ambiente típico de desenvolvimento C/C++

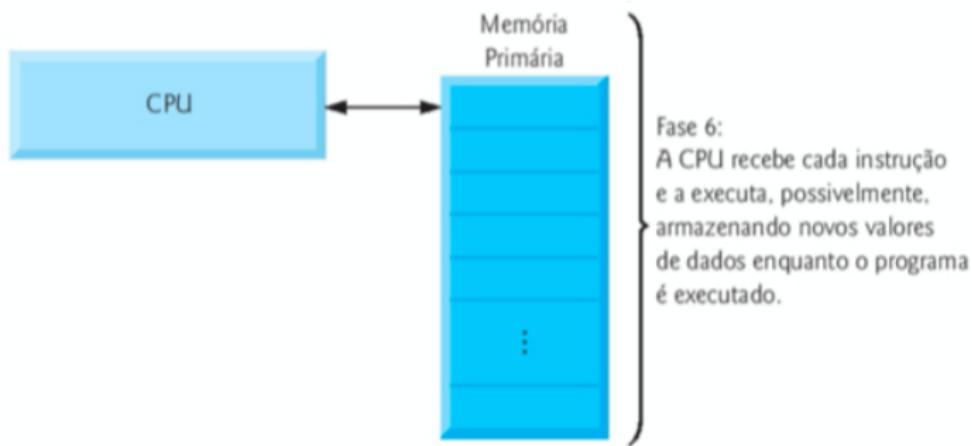
- Fase 5: Carga (*loading*)

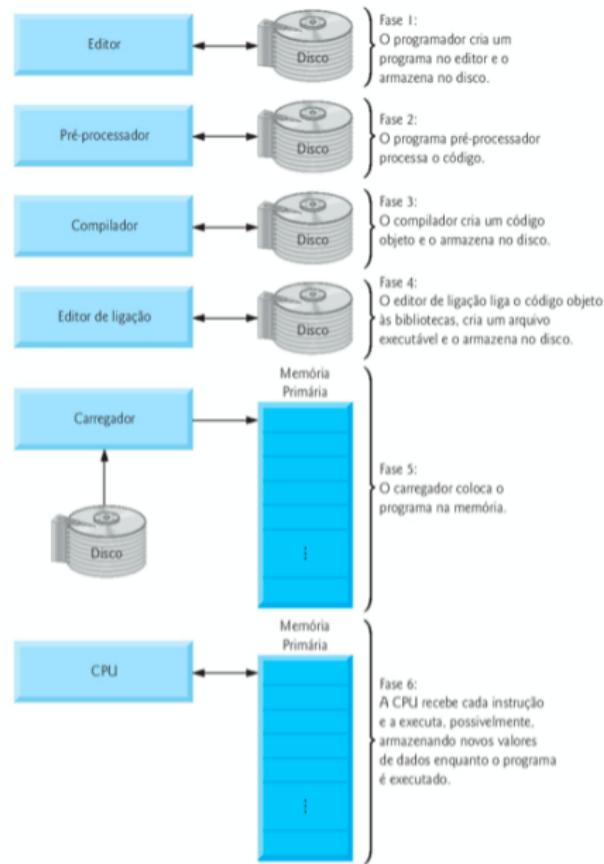


Um ambiente típico de desenvolvimento C/C++

• Fase 6: Execução

- Finalmente, o computador, sob o controle de sua CPU, executa o programa, uma instrução por vez.
- A maioria das arquiteturas de computadores atuais podem executar várias instruções em paralelo.





Aula: Conceitos e linguagens

- 1 O que é um computador?
- 2 Organização de Computadores
- 3 Programação e Hierarquia de Dados
- 4 Linguagens de Programação
- 5 Fluxogramas

Programação Estruturada

Um programa de computador executa uma sequência de instruções para realizar uma tarefa. Na programação estruturada, estas instruções podem ser classificadas em três tipos de estrutura:

- Sequência
- Decisão
- Iteração

Representação de um programa

- As instruções de um programa podem ser representadas textualmente ou graficamente por meio **fluxogramas**.
- A representação gráfica, por meio de fluxogramas, permite criar visualizações amigáveis e fáceis de entender.
- Os fluxogramas são uma representação de um programa em “alto nível” para entendermos melhor a lógica dos programas implementados, sendo independentes da linguagem de programação utilizada.

Fluxograma - Sequência

- Esta estrutura é composta por uma **sequência** enfileirada de instruções, que são executadas uma após a outra.
- No fluxograma estas instruções são representadas em caixas e a ordem de realização das instruções é indicada por setas interligando as caixas.

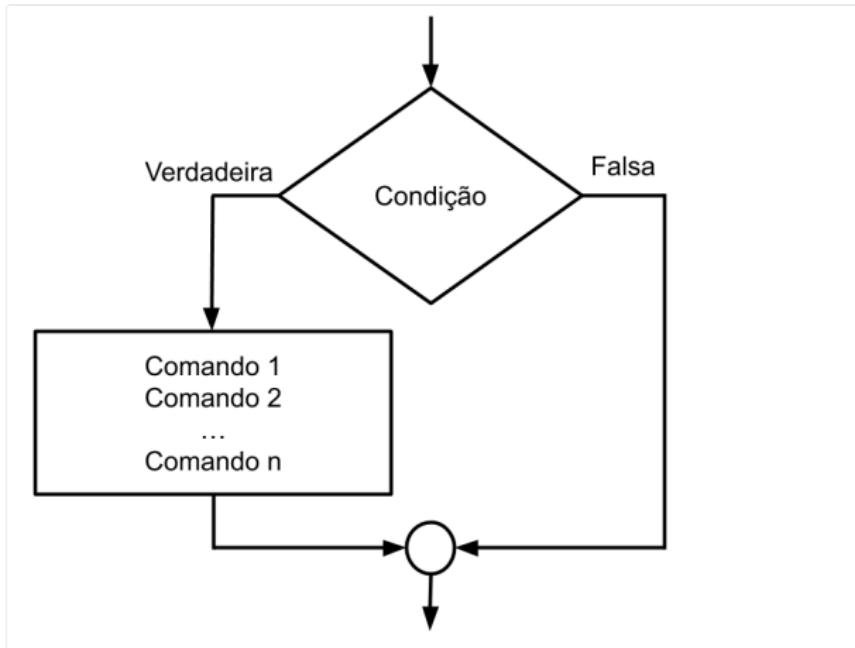
Fluxograma - Sequência



Fluxograma - Decisão

- Estruturas de **decisão** são utilizadas para realizar um controle e um desvio nas instruções do programa, ou seja, algumas ações somente serão realizadas se uma determinada condição for atendida.

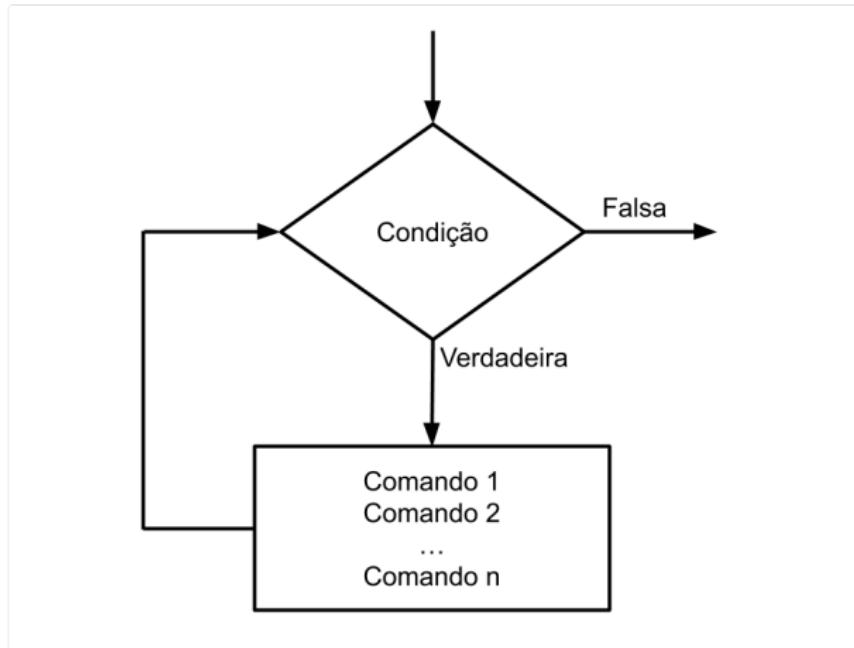
Fluxograma - Decisão



Fluxograma - Iteração

- Estruturas de **iteração** (repetição ou laço) são utilizadas para realizar uma mesma instrução diversas vezes.
- A repetição pode ocorrer um número pré-estabelecido de vezes ou quando uma condição for satisfeita.

Fluxograma - Iteração



Algoritmos e Fluxogramas

- Para criar um programa de computador, precisamos de uma sequência de instruções claras e sem ambiguidade.
- O conjunto destas instruções e como elas são estruturadas é o que chamamos de **Algoritmo**.
- Utilizamos algoritmos para resolver os mais diversos problemas do dia-a-dia, da nossa vida pessoal, acadêmica ou profissional.

Algoritmos e Fluxogramas

A maioria dos algoritmos é composto por 3 etapas:

- Entrada
- Processamento
- Saída

Algoritmos e Fluxogramas

Suponha que na aula de física você aprendeu a converter uma temperatura de **Celsius** para **Fahrenheit**. A fórmula usada é:

$$T_F = (T_C \times \frac{9}{5}) + 32$$

Em uma sequência sistemática de passos, o raciocínio pode ser o seguinte:

Algoritmos e Fluxogramas

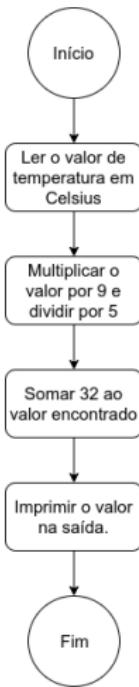
Converter uma temperatura de **Celsius** para **Fahrenheit**.

$$T_F = (T_C \times \frac{9}{5}) + 32$$

Sequência da passos textuais:

1. Entrada:
 - 1.1. Ler um valor de temperatura em Celsius;
2. Processamento
 - 2.1. Multiplicar o valor por 9 e dividir por 5;
 - 2.2. Somar 32 ao valor encontrado;
3. Saída:
 - 3.1. Imprimir o valor da saída.

Algoritmos e Fluxogramas





Perguntas?